



B0209

**ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, AUDIÇÃO E MOTRICIDADE OROFACIAL DE LACTENTES COM INDICADORES DE RISCO PARA SURDEZ**

Bárbara Juliana Crispim Correa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Uma perda auditiva, se não for diagnosticada precocemente, pode acarretar, além de comprometimentos na linguagem, prejuízos no desenvolvimento social, emocional e educacional da criança. Assim, é de suma importância a intervenção precoce por meio do testes das Emissões Otoacústicas (EOA). Recomenda-se que todos os lactentes devem ter a audição triada até o 1º mês de vida e para aqueles que apresentam algum indicador de risco para surdez devem ser monitorados quanto a audição e a linguagem. Esse estudo teve como objetivo realizar esse acompanhamento em bebês nascidos no CAISM (Unicamp), que passaram no teste das EOA e que apresentaram algum indicador de risco para surdez. Além do acompanhamento de audição e linguagem, avaliou-se também questões relativas a motricidade oral. Os bebês foram monitorados em período quadrimestral (4, 8 e 12 meses de vida) com a avaliação auditiva comportamental, a Escala de Aquisições Iniciais de Linguagem e o Protocolo de Observação da Motricidade Oral. Quanto aos resultados, encontramos 29 lactentes, a maioria com o indicador de histórico de surdez congênita na família; sendo 90% dos casos com desenvolvimento de linguagem adequado; todos os lactentes com localização sonora e resposta a voz adequada; aumento da ausência de reflexo cócleo-palpebral e 44,82% dos casos com permanência de aleitamento materno ao final do acompanhamento. A ausência de reflexo cócleo-palpebral foi relacionada também aos casos de otite média, visto principalmente nos casos de aleitamento artificial.

Desenvolvimento da linguagem - Audição - Lactentes